



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO LIVRE

HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO

Coordenação de Cursos Livres

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO LIVRE – PPCL

1. CURSO, MODALIDADE, ÁREA DE CONHECIMENTO

1.1 Instituição proponente: Universidade Evangélica de Goiás (e-MEC/Código nº 267).

1.1.1 Local/Infraestrutura: Avenida Universitária, Km 3,5, Cidade Universitária, Anápolis/Goiás, CEP 75.083-515. Prédio da Pós-graduação.

1.2 Curso Livre – **História da Alfabetização**

1.2.1 Área do Conhecimento: 7.00.00.00-0 Ciências Humanas
7.08.00.00-6 Educação

1.2.1 Subárea do Conhecimento: 7.08.01.00-2 Fundamentos da Educação
7.08.01.01-0 Filosofia da Educação
7.08.01.02-9 História da Educação

1.2.3 Diretriz Curricular Nacional: CNE/CES nº 1 de 06/04/2018

1.3 Modalidade de ensino (Lei Federal nº 9.394/1996): EAD

1.3.1 Abordagem (Parecer MEC (CNE) nº 014/2022): Assíncrona

2. PROPONENTE

2.1 Docente: Prof.^a Dr.^a Inez Augusto Borges

2.1.1 Titulação: Doutora

2.1.2 Endereço Lattes (currículo): <http://lattes.cnpq.br/7420057722559322>

2.1.4 E-mail: inez.borges@unievangelica.edu.br

2.1.5 Tempo de experiência / docência: 50 anos

2.1.6 Tempo de experiência / profissional: 50 anos

2.1.7 Vinculação com a UniEVANGÉLICA e/outras mantidas pela AEE: (x) Sim () Não

Se sim, qual: Assessoria da Reitoria

3. CARGA HORÁRIA / PERIODICIDADE

Carga horária Total Assíncrona: 56 horas/aula.

4. PÚBLICO ALVO

Docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil; professores, coordenadores pedagógicos e gestores de instituições de ensino cristãs, confessionais e de educação clássica; pedagogos e licenciandos em Pedagogia; pesquisadores e acadêmicos das áreas de História, Linguística, Ciências da Religião e Educação interessados nas interfaces entre alfabetização, história e cosmovisão bíblico-cristã; ministros religiosos, seminaristas e líderes eclesiais comprometidos com a formação leitora e escritora de crianças e jovens; familiares e educadores domiciliares que atuam ou desejam atuar no processo de alfabetização no contexto do lar.

5. JUSTIFICATIVA

A história da alfabetização raramente é apresentada em sua integralidade. Durante o século XX, a produção acadêmica dedicada a esse campo foi predominantemente elaborada a partir de perspectivas materialistas e secularizantes, resultando em narrativas que marginalizaram a dimensão religiosa como fator determinante no desenvolvimento da leitura e da escrita ao longo da história da civilização. Além disso, a tendência de identificar história da alfabetização com história da escolarização tem produzido interpretações reducionistas, incapazes de dar conta da riqueza e da complexidade dos processos que, em diferentes épocas e contextos, levaram povos inteiros a aprender a ler e escrever muito antes da existência da escola tal como a conhecemos hoje.

A História da Alfabetização surge como resposta a essa lacuna historiográfica, propondo uma leitura ampla, rigorosa e historicamente fundamentada dos processos de alfabetização desde as civilizações antigas até a contemporaneidade. Ao articular fontes primárias, achados arqueológicos, pesquisas científicas de ponta e referenciais teológicos e filosóficos, o módulo oferece ao estudante uma compreensão integrada da história da leitura e da escrita em suas dimensões religiosa, política, cultural e pedagógica, evidenciando que a arte de ler e escrever esteve, em grande parte da história, intrinsecamente vinculada à transmissão do conhecimento de Deus e à formação do caráter dos povos.

Justifica-se, ainda, a relevância deste curso pelo seu compromisso com o rigor epistemológico e com a revisão crítica de narrativas consagradas, como o mito da escola pública como redentora das nações ou a suposta inexistência de alfabetização generalizada entre os povos antigos. Evidências arqueológicas recentes — como as pesquisas desenvolvidas pela Universidade de Tel Aviv sobre os óstracos de Tel Arad, que demonstraram ampla literacia no Reino de Judá há mais de 2.600 anos — confirmam que a história da alfabetização é muito mais rica, antiga e conectada à tradição judaico-cristã do que as narrativas dominantes têm reconhecido. Este módulo se posiciona, portanto, como uma contribuição formativa de caráter interdisciplinar, indispensável para educadores, pesquisadores e líderes comprometidos com uma compreensão histórica, científica e bíblicamente fundamentada da arte de ler e escrever.

6. OBJETIVOS

6.1 Geral: Capacitar o estudante a compreender a história da alfabetização em sua complexidade histórica, arqueológica, religiosa e pedagógica, analisando criticamente as narrativas dominantes sobre o tema e desenvolvendo uma leitura historicamente fundamentada e bíblicamente orientada dos processos de ensino da leitura e da escrita desde as civilizações antigas até a contemporaneidade.

6.2 Específicos:

- Distinguir e analisar criticamente os conceitos de história providencial, filosofia da história, alfabetização e escolarização, reconhecendo os pressupostos filosóficos e ideológicos que subjazem às diferentes abordagens historiográficas da educação e da alfabetização;
- Identificar e examinar os principais suportes materiais da escrita ao longo da história — tabletes de argila, óstracos, papiro, pergaminho e tecnologias modernas —, compreendendo sua relevância como fontes primárias para a reconstituição histórica dos processos de alfabetização nas civilizações antigas;

- Analisar as evidências bíblicas e arqueológicas que demonstram a ampla literacia entre o povo hebreu, reconhecendo a centralidade da tradição judaico-cristã para o desenvolvimento histórico da leitura, da escrita e da educação no mundo ocidental;
- Examinar o papel do cristianismo primitivo, da Idade Média, da Reforma Protestante e de pensadores como João Amós Comênio no desenvolvimento e na difusão da alfabetização, identificando as motivações religiosas, filosóficas e políticas que orientaram esses processos em diferentes períodos históricos;
- Avaliar criticamente as políticas públicas de alfabetização no Brasil e nos Estados Unidos à luz da Ciência da Leitura e dos debates contemporâneos sobre métodos fônicos, alfabetização estruturada e legislação educacional, identificando os desafios e as perspectivas para a superação do analfabetismo funcional na atualidade

7. CORPO DOCENTE

Total de Docentes: 1

Número de Doutores: 1

Docente: Prof.^a Dr.^a Inez Augusto Borges

Carteira de Identidade/órgão expedidor: [omitido]

- **Cadastro de Pessoa Física:** [omitido]
- **Telefone:** [omitido]
- **Endereço Físico:** [omitido]
- **Endereço eletrônico:** inez.borges@unievangelica.edu.br
- **Titulação/Instituição:** Doutora / Universidade Metodista de São Paulo
- **Endereço Lattes (CNPq):** <http://lattes.cnpq.br/7420057722559322>
- **Tempo de experiência / docência:** 50 ANOS
- **Tempo de experiência / profissional:** 50 ANOS
- **Vinculação com a UniEVANGÉLICA e/outras mantidas pela AEE:** (X)Sim () Não

Se sim, qual: Assessoria da Reitoria

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Fundamentos Conceituais e Historiográficos da Alfabetização

Ementa: Distinção epistemológica entre alfabetização e escolarização; conceitos de História Providencial e Filosofia da História como categorias interpretativas da educação; pressupostos filosóficos e ideológicos nas diferentes abordagens historiográficas; análise crítica da obra de Maria Luíza Marcílio e o mito da escola pública como redentora das nações.

Módulo 2 – Suportes Materiais da Escrita e sua Relevância Histórica

Ementa: História dos principais suportes materiais da escrita na antiguidade — tabletes de argila, óstracos, papiro e pergaminho —; sua função como fontes primárias para a reconstituição histórica dos

processos de alfabetização; recursos didáticos históricos de alfabetização, do HornBook às tecnologias digitais contemporâneas.

Módulo 3 – Literacia e Alfabetização na Tradição Judaico-Cristã

Ementa: Evidências bíblicas e arqueológicas da ampla literacia entre o povo hebreu; a educação na República Hebraica e o papel da Lei como currículo nacional; achados arqueológicos de Tel Arad e análise forense e algorítmica dos óstracos como evidência de alfabetização generalizada no Reino de Judá.

Módulo 4 – Alfabetização entre os Cristãos Primitivos e na Idade Média

Ementa: Produção literária no cristianismo primitivo; os Apologetas e Pais da Igreja como agentes de letramento; Lolardos e pré-reformadores; De John Huss a Martinho Lutero — a difusão das Escrituras como motor da alfabetização popular no Ocidente.

Módulo 5 – Da Reforma Protestante ao Século XX

Ementa: As razões religiosas para a alfabetização na Reforma Protestante; João Amós Comênio e o método sintético como método natural; a educação nas colônias americanas como modelo de alfabetização pré-escolar; a origem e a infiltração do método global e seus impactos sobre os níveis de erudição no Ocidente; a alfabetização no Brasil no século XX.

Módulo 6 – Alfabetização, Legislação e Ciência da Leitura no Século XXI

Ementa: Diferenças estruturais entre os sistemas de alfabetização do Brasil e dos Estados Unidos; políticas nacionais de alfabetização e suas limitações; métodos mistos e fônicos no debate contemporâneo; a Política Nacional de Alfabetização à luz da Ciência da Leitura; alfabetização estruturada versus alfabetização equilibrada; panorama e desafios da situação atual.

REFERÊNCIAS:

BARROS, João de. **Cartinha com os preceitos e mandamentos da Santa Madre Igreja**. Organização: Gabriel Antunes de Araujo. São Paulo: Humanitas; Paulistana, 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/29665508/Cartinha_Com_os_Preceitos_e_Mandamentos_pdf. Acesso em: 2 dez. 2025.

DOMINGUES, Joelza Ester. Óstraco: bloco de notas dos antigos egípcios usados para recados. **Blog Ensinar História**. Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/ostraco-o-bloco-de-notas-dos-antigos-egipcios-usado-para-recados/>. Acesso em: 5 nov. 2025.

MARCÍLIO, Maria Luíza. **História da alfabetização no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2016.

MUNDO EM DOCUMENTÁRIO. História da Escrita. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=swDSXjG7WY>. Acesso em: 13 out. 2025.

PERSEUS DIGITAL LIBRARY. História (entrada lexical). Disponível em: [https://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3Atext%3A1999.04.0057%3Aentry%3Di\(stori%2Fa](https://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3Atext%3A1999.04.0057%3Aentry%3Di(stori%2Fa). Acesso em: 6 out. 2025.

PROVÍNCIA DE SÃO PAULO (A). Edição de 6 jan. 1877. Citado por: MARCÍLIO, Maria Luíza. **História da alfabetização no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2016. p. 39.

STURN, André. Champollion e a Pedra de Roseta — O homem que desvendou os Hieróglifos. **Cultura e Opinião com André Sturn**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=O7MU_g_VhQk. Acesso em: 17 dez. 2025.

VOLTAIRE. **Filosofia da história**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEBSTER, Noah. History. In: **American Dictionary of the English Language (1828)**. Disponível em: <https://webstersdictionary1828.com/Dictionary/History>. Acesso em: 1 dez. 2025.

WEBSTER, Noah. History. Disponível em: <https://1828.mshaffer.com/d/word/history>. Acesso em: 1 dez. 2025.

WINES, Enoch. **The Hebrew Republic**. [S.l.: s.n., s.d.]

9. METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O curso terá duração de 56 horas/aula organizadas em seis Módulos com videoaulas. O Curso é composto por videoaulas, texto como material de apoio e, sobre o tema tratado na videoaula, objeto de aprendizagem (filmes, artigos acadêmicos ou textos literários para inspiração), slides e avaliação. O curso foi elaborado a partir de premissas da educação clássica na qual são valorizados recursos como definição de conceitos, visão comparada e visão histórica dos assuntos abordados.

10. INTERDISCIPLINARIDADE

O Curso História da Educação caracteriza-se por sua natureza eminentemente interdisciplinar, na medida em que articula saberes provenientes de distintas áreas do conhecimento ao examinar as relações entre religião, políticas públicas e práticas educacionais em diferentes períodos da história da civilização ocidental. Ao estabelecer interfaces teóricas e metodológicas com a Filosofia da Educação, a Teologia, a Ciência Política, a Historiografia e a Teoria Curricular, o curso oferece ao estudante uma compreensão integrada e criticamente fundamentada dos processos históricos que moldaram os sistemas educacionais do Ocidente, superando abordagens reducionistas e promovendo uma leitura plural, rigorosa e historicamente situada dos fenômenos educacionais em suas dimensões religiosas, políticas e institucionais.

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Leituras;
Filmes;
Pesquisas.

12. AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E CERTIFICAÇÃO

12.1 Sistema de Avaliação

A avaliação da aprendizagem será realizada por meio de um ou mais questionários compostos por questões objetivas, elaborados com base nos conteúdos abordados ao longo do curso.

Quando houver mais de um instrumento avaliativo, a nota final será calculada por meio da média aritmética simples das pontuações obtidas em cada questionário. A avaliação será expressa em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

Para fins de aprovação e certificação, será considerado aprovado o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos.

12.2 Controle de frequência: Não se aplica.

12.3 Certificação: O Certificado será emitido pela Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, credenciada pela Portaria MEC Nº 351 de 27 de maio de 2021 – D.O.U. 31 de maio de 2021.

Anápolis/Goiás, 10 de Junho de 2026

Wosney Ramos de Souza
Coordenação de Cursos Livres | UniEVANGÉLICA